## MAT02010 - Tópicos Avançados em Estatística II

#### Métodos de análise

Rodrigo Citton P. dos Reis citton.padilha@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul Instituto de Matemática e Estatística Departamento de Estatística

Porto Alegre, 2019



#### Relembrando

- A intercambiabilidade condicional é o principal critério que nos permite fazer declarações causais usando dados observacionais.
- Assim, precisamos identificar, se possível, um conjunto de (co)variáveis  $X_1, X_2, \ldots$ , de tal forma que a intercambiabilidade condicional é válida, dado este conjunto de variáveis.
- ▶ Na vida real, pode haver muitas variáveis candidatas X.
- Estes podem ser causalmente inter-relacionados de uma maneira muito complexa.
- Decidir se os indivíduos expostos e o não expostos são condicionalmente intercambiáveis, dado X<sub>1</sub>, X<sub>2</sub>,..., requer conhecimento detalhado do assunto.
- Os diagramas causais podem nos ajudar a usar esse conhecimento para determinar se a intercambiabilidade condicional é válida ou não.

### Métodos de estimação

- Suponha que, aplicando o critério *back-door*, nosso diagrama causal nos diga que o conjunto  $X = \{X_1, X_2, \dots, X_p\}$  (sexo, idade, gravidade da dor, uso de álcool, ...) é suficiente para controlar para confusão.
- **Como** analisamos os dados para estimarmos o efeito causal médio da exposição (ou tratamento, o  $\bar{\delta}$ )?
  - Estratificação.
  - Ajuste por covariável na análise de regressão.
  - Escore de propensão.
  - Pareamento.
  - ► Ponderação.

### Métodos de estimação: estratificação

- ▶ Se o número de covariáveis de ajuste é pequeno e estes são categóricos/dicotômicos, podemos criar **estratos** com base nestas covariáveis.
- ► Em seguida, calculamos o efeito de interesse em cada estrato e então combinamos os resultados (ajuste direto e Mantel-Haenszel).

# Métodos de estimação: estratificação

$$\bar{\delta} = \bar{r}_{T} - \bar{r}_{C} 
= E[r_{T_{i}}] - E[r_{C_{i}}] 
= E[E[r_{T_{i}}|X_{i}]] - E[E[r_{C_{i}}|X_{i}]] 
= E[E[r_{T_{i}}|Z_{i} = 1, X_{i}]] - E[E[r_{C_{i}}|Z_{i} = 0, X_{i}]] 
= E[E[R_{i}|Z_{i} = 1, X_{i}]] - E[E[R_{i}|Z_{i} = 0, X_{i}]] 
= E[E[R_{i}|Z_{i} = 1, X_{i}] - E[R_{i}|Z_{i} = 0, X_{i}]] 
= \sum_{x} (E[R_{i}|Z_{i} = 1, X_{i} = x] - E[R_{i}|Z_{i} = 0, X_{i} = x]) \Pr(X_{i} = x).$$

# Métodos de estimação: estratificação

Table 5.6. How many strata are there with C covariates each at L levels?

Number of covariates (C)	L=2 levels	L=3 levels
1	2	3
2	4	9
5	32	243
10	1,024	59,049
20	~1 million	~3.5 billion
30	~1 billion	$\sim 2.1 \times 10^{14}$
50	$\sim 1.1 \times 10^{15}$	$\sim 7.2 \times 10^{23}$
75	$\sim 3.8 \times 10^{22}$	$\sim 6.1 \times 10^{35}$

- Se o nosso conjunto suficiente para controle de confusão contém muitos confundidores (e possivelmente contínuos), teremos muitos e pequenos estratos, perdendo precisão nas estimativas.
- ► Uma alternativa natural é ajustar para X em um modelo de regressão.
  - Desenhe o DAG
  - Identifique o conjunto suficiente de confundidores X
  - Inclua estes confundidores apropriadamente em um modelo de regressão
    - É importante avaliar relações não-lineares, termos de interação, suposições distribucionais, etc.

- ► Considere o caso em que *R*, a variável resposta/desfecho, seja contínua.
- ▶ O modelo de regressão linear supõe:

$$E[R|Z = z, X_1, ..., X_p] = \beta_0 + \beta_7 z + \beta_1 x_1 + ... + \beta_p X_p.$$

Assim,

$$\hat{\delta} = \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left\{ \hat{E} [R_i | Z_i = 1, x_1, \dots, x_p] - \hat{E} [R_i | Z_i = 0, x_1, \dots, x_p] \right\}$$

$$= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left\{ (\hat{\beta}_0 + \hat{\beta}_Z + \sum_{k=1}^{p} \hat{\beta}_k x_{ik}) - (\hat{\beta}_0 + \sum_{k=1}^{p} \hat{\beta}_k x_{ik}) \right\}$$

$$= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left\{ \hat{\beta}_Z \right\} = \frac{1}{n} \times n \hat{\beta}_Z = \hat{\beta}_Z.$$

Se

- 1. o conjunto suficiente de confundidores Z foi corretamente selecionado a partir do DAG corretamente especificado;
- 2. o modelo de regressão foi corretamente especificado;

então pode ser dada uma interpretação causal a  $\hat{eta}_Z$ .

Intervalos de confiança e testes de hipóteses podem ser cosntruídos a partir das propriedades de β̂<sub>Z</sub>.

- ▶ Agora, suponha que R, a variável resposta/desfecho, seja dicotômica.
- ▶ O modelo de regressão logísitica (uma possibilidade de modelo para uma variável resposta dicotômica) supõe:

$$\begin{split} \mathsf{E}\left[R|Z=z,X_{1},\ldots,X_{p}\right] &= \mathsf{Pr}[R=1|Z=z,X_{1},\ldots,X_{p}] \\ &= \frac{\exp\{\beta_{0}+\beta_{Z}z+\sum_{k=1}^{p}\beta_{k}x_{k}\}}{1+\exp\{\beta_{0}+\beta_{Z}z+\sum_{k=1}^{p}\beta_{k}x_{k}\}}. \end{split}$$

Assim,

$$\begin{split} \hat{\delta} &= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left\{ \hat{E} \left[ R_{i} | Z_{i} = 1, x_{1}, \dots, x_{p} \right] - \hat{E} \left[ R_{i} | Z_{i} = 0, x_{1}, \dots, x_{p} \right] \right\} \\ &= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left\{ \hat{\Pr} \left[ R = 1 | Z = 1, X_{1}, \dots, X_{p} \right] - \hat{\Pr} \left[ R = 1 | Z = 0, X_{1}, \dots, X_{p} \right] \right\} \\ &= \frac{1}{n} \sum_{i=1}^{n} \left\{ \frac{\exp\{\hat{\beta}_{0} + \hat{\beta}_{Z} + \sum_{k=1}^{p} \hat{\beta}_{k} x_{k}\}}{1 + \exp\{\hat{\beta}_{0} + \hat{\beta}_{Z} + \sum_{k=1}^{p} \hat{\beta}_{k} x_{k}\}} - \frac{\exp\{\hat{\beta}_{0} + \sum_{k=1}^{p} \hat{\beta}_{k} x_{k}\}}{1 + \exp\{\hat{\beta}_{0} + \sum_{k=1}^{p} \hat{\beta}_{k} x_{k}\}} \right\}. \end{split}$$

- ▶ **Observação:** fora do modelo linear,  $\hat{\beta}_Z$  não é a estimativa do  $\delta$ .
- Métodos de reamostragem (por exemplo, o bootstrap) podem ser utilizados na construção de intervalos de confiança e testes de hipóteses para o δ.

### Métodos de estimação: o escore de propensão

- No caso em que o conjunto suficiente possui muitos confundidores, o ajuste destes confundidores na análise de regressão pode implicar na falta de precisão das estimativas.
- ► Uma alternativa é ajustar por uma função (resumo) dos confundidores, por exemplo, o escore de propensão.
- ▶ O escore de propensão p(X) é a probabilidade condicional de Z=1 dado  $X=(X_1,\ldots,X_p)$

$$p(X) = \Pr(Z = 1|X).$$

## Métodos de estimação: o escore de propensão

- ightharpoonup p(X) é um escalar, independentemente da dimensão de X.
- ightharpoonup p(X) pode ser estimado por regressão logística.
  - Abordagens mais modernas têm utilizado métodos de **aprendizagem de máquina** para estimar p(X).
- ▶ Intuição: Se dois indivíduos, um exposto e outro não-exposto, têm o mesmo valor do escore de propensão, 0,25, por exemplo, são igualmente propensas a serem expostas (receberem o tratamento).
- **Resultado teórico:** intercambiabilidade condicional dado p(X).

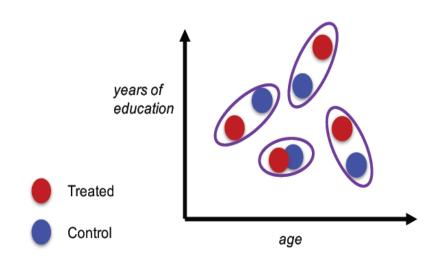
### Métodos de estimação: o escore de propensão

- ► Existem diferentes maneiras de incorporar o escore de propensão na análise para a estimação do efeito causal de interesse:
  - 1. estratificação (faixas do escore de propensão como estratos)
  - 2. ajuste na regressão (no lugar dos confundidores, se utiliza apenas o escore de propensão)
  - pareamento (esocore de propensão como uma medida de distância entre indivíduos)
  - 4. ponderação (o inverso do escore de propensão como uma ponderação).
- Estes métodos são válidos somente se os confundidores corretos X são incluídos no conjunto de ajuste e se p(X) é modelado corretamente.

#### Métodos de estimação: pareamento

- Métodos de pareamento: controlam os confundidores por uma etapa pré-análise.
  - Encontram pares de indivíduos (um exposto e um não-exposto) similares com respeito aos confundidores.
  - Métricas (distâncias) são utilizadas para estabelecer a similaridade entre indivíduos.
  - ▶ O escore de propensão pode ser utilizado como medida de similaridade, assim como a distância Euclidiana, ou a distância de Mahalanobis.

# Métodos de estimação: pareamento



#### **Comentários finais**

- Neste curso apresentamos os conceitos básicos da abordagem de desfechos potenciais para inferência causal.
  - Definição dos efeitos causais.
  - Identificação dos efeitos causais.
  - Estimação dos efeitos causais.
- O que vem depois?
  - Análise de sensibilidade.
  - Análise de mediação: decomposição do efeito total em efeitos direto e indireto.
  - Análise de interação: modificação do efeito.
  - Confundidores intermediários.
  - Confundidores tempo-dependentes.

#### **Avisos**

#### **Avisos**

- ► Próxima semana (04/12): SEMINÁRIOS!
- ▶ Para casa: Ler artigos de referência dos seminários que serão apresentados.

## Por hoje é só!



om the New England Journal of Panic-Inducing Gabbledysook

